



NS-10

CONCURSO PÚBLICO 2013 - EDITAL Nº 63/2013

MÉDICO - INTENSIVISTA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de respostas para as provas objetiva e discursiva, respectivamente; e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões da prova objetiva e 5 (cinco) questões da prova discursiva. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.
2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas e no seu caderno de respostas.
3. O cartão de respostas e o caderno de respostas só podem ser preenchidos com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 63/2013, subitem 12.8.3).
4. O cartão de respostas e o caderno de respostas NÃO podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:
A) B) C) D) E)
6. Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva, incluindo o preenchimento do cartão de respostas e o caderno de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas em ambas as provas.
7. A prova discursiva não deve ser identificada de forma alguma, sob pena de eliminação.
8. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
9. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "a").
10. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "c").
11. Após o término de sua prova entregue, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas ao fiscal.
12. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "d").
13. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "e").
14. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "g").
15. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.
16. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas

"PRECISAR DE DOMINAR OS OUTROS É PRECISAR DOS OUTROS. O CHEFE É UM DEPENDENTE."
Fernando Pessoa - Livro do Desassossego - composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda livros na cidade de Lisboa

Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso

Divulgação do gabarito preliminar	08/07/13	http://concursos.pr4.ufrj.br
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	09 e 10/07/13	
Gabarito definitivo e resultado do julgamento dos recursos	19/07/13	
Pedido de vista do cartão de respostas	22 e 23/07/13	
Vista do cartão de resposta	26/07/13	
Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva	29 e 30/07/13	
Resultado final da prova objetiva	02/08/13	

LÍNGUA PORTUGUESA

Pedro da Silva Nava – Pedro Nava –, talvez o mais notável memorialista da literatura brasileira, dedicou-se originalmente à medicina. Graduado em 1928, em Belo Horizonte, o autor de *Baú de Ossos* fez brilhante carreira acadêmica. Foi Livre-Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil (atual UFRJ), Catedrático e professor Emérito do Centro de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), professor *Honoris Causa* da Faculdade de Medicina de Barbacena. Pioneiro da Reumatologia no Brasil, Nava, certa vez, assim se definiu: “*Aprendi e ensino. Para servir, aceitei por três vezes encargos de administração médica - o que é ato heróico... equivalente ao daquele que se dispuser a caminhar descalço num serpentário! Clínico da roça, fui médico, operador e parteiro.*”

1. Considere a Foto da FIGURA 1, os TEXTOS 1, 2 e 3 a seguir, e responda a questão proposta.

FIGURA 1



Pedro Nava. Foto de Ricardo Chaves.

TEXTO 1

“(...) peço, entretanto, que me recebam como quem tem procurado suprir o que lhe minguava de talento pelo que conservou de coração. Como quem tem sido Médico e tem exercido a Medicina na certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte.”

Pedro Nava, Discurso de posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina

TEXTO 2

|

(...)

era preciso que um antigo rapaz de vinte anos,
preso à tua pantomima por filamentos de ternura e riso dispersos no tempo,
viesses recompô-los e, homem maduro, te visitasse
para dizer-te algumas coisas, sobcolor de poema.

Para dizer-te como os brasileiros te amam
e que nisso, como em tudo mais, nossa gente se parece
com qualquer gente do mundo - inclusive os pequenos judeus
de bengalinha e chapéu-coco, sapatos compridos, olhos melancólicos,
vagabundos que o mundo repeliu, mas zombam e vivem
nos filmes, nas ruas tortas com tabuletas: Fábrica, Barbeiro, Polícia,
e vencem a fome, iludem a brutalidade, prolongam o amor
como um segredo dito no ouvido de um homem do povo caído na rua.

(...)

Falam por mim os que estavam sujos de tristeza e feroz desgosto de tudo,
que entraram no cinema com a aflição de ratos fugindo da vida,
são duas horas de anestesia, ouçamos um pouco de música,
visitemos no escuro as imagens - e te descobriram e salvaram-se.

(....)

Falam por mim os abandonados da justiça, os simples de coração,
os parias, os falidos, os mutilados, os deficientes, os indecisos, os líricos,
os cismarentos, os irresponsáveis, os pueris, os cariciosos, os loucos e os patéticos.

(....)

II

(...)

E já não sentimos a noite,
e a morte nos evita, e diminuámos
como se ao contato de tua bengala mágica voltássemos
ao país secreto onde dormem os meninos.
Já não é o escritório e mil fichas,
nem a garagem, a universidade, o alarme,
é realmente a rua abolida, lojas repletas,
e vamos contigo arrebentar vidraças,
e vamos jogar o guarda no chão,
e na pessoa humana vamos redescobrir
aquele lugar - cuidado! - que atrai os pontapés: sentenças
de uma justiça não oficial.

(...)

Fragmentos de *Canto ao Homem do Povo* - Charles Chaplin, um dos 55 poemas de Carlos Drummond de Andrade que integram a obra *A rosa do Povo*, de 1945.

TEXTO 3

Sorria, embora seu coração esteja doendo
Sorria, mesmo que ele esteja partido
Quando há nuvens no céu,
Você conseguirá...

Se você sorrir
Com seu medo e tristeza
Sorria e talvez amanhã
Você veja o sol brilhando, para você
Ilumine seu rosto com alegria
Esconda qualquer traço de tristeza
Embora uma lágrima possa estar tão próxima
Esse é o tempo que você tem que continuar tentando
Sorria, o que adianta chorar?
Você descobrirá que a vida ainda continua
Se você apenas sorrir

Este é o momento que você tem que continuar tentando
Sorria, de que adianta chorar?
Você descobrirá que a vida ainda continua
Se você apenas sorrir.

Tradução da letra de *Smile*, canção composta, em 1936, por Charles Chaplin, para seu filme *Tempos Modernos*.

Compare os textos dados com a foto da figura 1 bem como o texto inicial da questão e assinale a alternativa que expressa a relação coerente entre eles:

- A) Pode-se inferir que há, sobretudo, dois fortes laços de identidade e afinidade que vinculam Pedro Nava com a arte de Charles Chaplin; com a grandeza de seu personagem célebre, o "vagabundo"; com o elogio-manifesto poético de Drummond: uma profunda percepção humanista do homem e uma busca intensa de comunhão solidária com o semelhante.
- B) É válido considerar que o traço comum que vincula, coerentemente, a Figura e os textos apresentados refere-se às limitações de talento artístico que Pedro Nava admite ter compensado com uma atitude sentimental no exercício da medicina.
- C) Como célebre Memorialista que foi, Pedro Nava – assim como Chaplin e Drummond –, encontrava no passado as razões essenciais das agruras e injustiças da vida presente e das possibilidades de redenção no futuro.
- D) Pode-se afirmar que Pedro Nava atribuía à medicina que ele exercia poderes da força mística do pensamento positivo, do otimismo, contida na arte de Charles Chaplin e de Carlos Drummond de Andrade, o que lhe dava a "(...) certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte."
- E) É transparente o apreço de Nava pelo Vagabundo de Chaplin, que mantém em destaque em seu escritório, e pela arte poética de Carlos Drummond de Andrade, à qual humildemente se submete, quando afirma que, no exercício da medicina, conservou de coração o que "lhe mingua de talento".

2. A Imprensa Oficial do Estado de Alagoas publicou, em maio deste ano, o livro Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial. Escritos em 1929 e 1930, esses documentos públicos, endereçados ao então governador de Alagoas, Álvaro Paes, prestavam contas da administração do autor de Vidas Secas à frente da Prefeitura de Palmeira dos Índios. O uso de linguagem quase coloquial com traços de ironia, inesperada para textos oficiais, chama atenção. É o que ocorre, por exemplo, no trecho em que Graciliano se refere aos gastos com iluminação do Município: *“A Prefeitura foi intrujada* quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um bluff**.* Pagamos até a luz que a lua nos dá.”.

* enganada. ** blefe, em inglês.

Leia, atentamente, o trecho adiante, colhido no Relatório de 11 de janeiro de 1930, e responda a questão proposta:

“Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.”

Assinale a alternativa que reproduz a redação do trecho selecionado, “atualizada” de acordo com as novas regras estabelecidas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em dezembro de 1990, em Lisboa, e adotado no Brasil por meio do Decreto Legislativo nº 54, de 1995, no que se refere à acentuação gráfica, aos empregos do trema e da crase.

- A) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- B) Não me resolveria, é claro, à pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- C) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante.
- D) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- E) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
3. Leia o trecho a seguir, que reproduz o item 1 das Diretrizes Gerais do Plano Diretor UFRJ 2020 (PD UFRJ-2020), aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em 05 de novembro de 2009, e responda a questão proposta:

“1. O PD UFRJ-2020 é expressão e projeção, no tempo e no espaço, de uma vontade coletiva, democraticamente construída, de fazer da UFRJ uma universidade contemporânea de seu próprio tempo, consciente dos desafios que lhe são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, assim como por uma sociedade que traz as marcas tanto da condição periférica à globalização, quanto de perversas e inaceitáveis desigualdades e injustiças. Não queremos apenas uma universidade de qualidade e democrática, nem apenas que ela seja aberta a setores mais amplos de nossa juventude; queremos também uma universidade engajada na construção de um projeto de país que contemple a autonomia científico-técnica, a justiça social e a responsabilidade ambiental.”

Assinale a alternativa adiante que relaciona, EXCLUSIVAMENTE, características exigidas para a redação oficial, todas presentes no texto da questão.

- A) Estilo, criatividade, objetividade, capacidade argumentativa, organização frasal, concisão.
- B) Flexibilidade estilística, uso livre dos pronomes de tratamento, legibilidade, transparência semântica.
- C) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.
- D) Impessoalidade, uso do padrão culto de estilo, clareza, concisão, formalidade e criatividade.
- E) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e competência argumentativa.

4. Leia o trecho abaixo, adaptado – sem as marcações de crase – de matéria publicada na Revista CARTA CAPITAL (Ano XVIII. N° 750, de 29 de maio de 2013, e responda a questão proposta:

A pobreza leva a loucura

Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos.

Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

Marque a alternativa em que ocorre, em todos os casos, o emprego correto da crase:

- A) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- B) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- C) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- D) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que à “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- E) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
5. O texto adiante é uma adaptação de trecho da Introdução do BALANÇO DE ATIVIDADES do primeiro ano de funcionamento da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV), criada pela Lei Federal N°12528/2011. Leia-o, atentamente, e responda a questão proposta.

Dada a especificidade temática, a CNV ainda têm discutido formas para potencializar as ações já desenvolvidas pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e a Comissão de Anistia (já foram contratados, por exemplo, consultores que ajudarão a CNV a mapear e sistematizar informações importantes contidas nos processos e acervos da Comissão de Anistia). Da mesma forma, o livro-relatório “Direito à Memória e à Verdade”, publicado em 2007, da CEMDP, e o livro “Habeas Corpus”, da SDH, são referências básicas para a CNV.

No que se refere à concordância verbal, é correto afirmar que:

- A) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- B) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está indevidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- C) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do plural “as ações”.
- D) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelo Decreto Legislativo N° 54, de 1995, tornou facultativo assinalar com acento as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo.
- E) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “a especificidade temática”.

6. Considere os TEXTOS 1, 2 e 3, a seguir, e responda a questão proposta.

TEXTO 1

“A autonomia universitária representa um marco importantíssimo no desenvolvimento da sociedade brasileira. Após período de mercantilização da educação; de exclusão do alunado; e um seguinte de restrição do pensamento, a Universidade ganha a prerrogativa de desenvolver os seus estudos sem a ingerência do Estado. Esse é o sentido da autonomia universitária. Uma universidade autônoma representa um dos níveis de articulação do poder numa sociedade capaz de concebê-lo não como tutela, mas “enquanto espaço de deliberação coletiva sobre os interesses comuns, isto é, enquanto espaço público (OLIVEIRA, 2002, p. 216).”

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: O CASO PARADIGMÁTICO DO “DUPLO CURSO” E A APLICAÇÃO DA LEGALIDADE ESTRITA*. Mariana Barbosa Cirne.

TEXTO 2

Autonomia

Autor: Cartola

“É impossível nesta primavera, eu sei / Impossível,
pois longe estarei / Mas pensando em nosso amor, amor
sincero/Ai! se eu tivesse autonomia/ Se eu pudesse gritaria
Não vou, não quero / Escravizaram assim um pobre
coração / É necessário a nova abolição / Pra trazer de
volta a minha liberdade / Se eu pudesse gritaria, amor /
Se eu pudesse brigaria, amor / Não vou, não quero.”



TEXTO 3

Fragmento do Capítulo 1 da Obra O Processo, de Franz Kafka.

“— Aqui estão os meus documentos de identidade!

— E que importa isso para nós? —, perguntou então o maior dos guardas. —

Comporta-se, pior do que uma criança. Que deseja? Porventura acredita que poderá acelerar o curso de seu maldito processo discutindo conosco, que somos apenas guardas, sobre os seus documentos de identidade e a ordem de prisão? Nós somos apenas empregados inferiores que pouco sabemos de documentos já que nossa missão neste assunto consiste somente em montar guarda junto a você durante dez horas diárias e cobrar nosso soldo por isso. Aí está tudo o que somos; contudo, compreendemos bem que as altas autoridades a cujo serviço estamos, antes de ordenar uma detenção, examinam muito cuidadosamente os motivos da prisão e investigam a conduta do detido. Não pode existir nenhum erro. A autoridade a cujo serviço estamos, e da qual unicamente conheço os graus inferiores, não indaga os delitos dos habitantes, senão que, como o determina a lei, é atraída pelo delito e então somos enviados, os guardas. Assim é a lei, como poderia haver algum erro?

— Desconheço essa lei — disse K.

— Tanto pior para você — replicou o guarda.”

Com base na leitura dos textos dados, assinale qual das alternativas adiante expressa o significado mais adequado e completo de AUTONOMIA:

- A) Preservação da integridade do eu; princípio segundo o qual a vontade expressa livremente por pessoa capaz, e dentro das normas legais, deve ser considerada soberana.
- B) Direito de se administrar livremente, dentro de uma organização mais vasta, regida por um poder central; período de tempo em que um equipamento ou sistema pode manter suas características de funcionamento, sem a ação de agentes externos.
- C) Faculdade que possui determinada instituição de traçar as normas de sua conduta, sem que sinta imposições restritivas de ordem estranha; direito de um indivíduo tomar decisões livremente; capacidade de se autogovernar; direito que pode proteger indivíduos e instituições de atos arbitrários e injustos praticados por estruturas autoritárias de poder.
- D) Direito reconhecido a um país de se dirigir, soberanamente, segundo suas próprias leis; distância máxima percorrível por um veículo, sem que haja necessidade de reabastecimento de combustível.
- E) Capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo uma legislação moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou exógeno com sua influência subjugante; espaço de tempo em que uma aeronave permanece no ar em dada velocidade, até consumir quase todo o combustível.

7. Leia o poema *Pneumotórax*, publicado por Manuel Bandeira, em 1930, no livro *Libertinagem*, e responda a questão proposta:

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispnéia, suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três, trinta e três... trinta e três.
- Respire...

.....
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Quanto à regência, é correto afirmar que as formas verbais sublinhadas no poema são, como utilizadas, respectivamente:

- A) Transitivo direto, transitivo indireto.
 - B) Intransitivo, transitivo direto.
 - C) Transitivo indireto, transitivo direto.
 - D) Transitivo direto, transitivo direto.
 - E) Transitivo indireto, transitivo indireto.
8. O texto adiante é um trecho da crônica *De homens e mulheres*, de Elaine Tavares, publicada na edição nº 535, do Jornal semanal BRASIL DE FATO (de 30 de maio a 05 de junho de 2013). Leia-o, cuidadosamente, e responda a questão proposta.

“Desde pequenina circulo pelo universo masculino, mundo secreto, cheio de surpreendentes mistérios, sempre a me (1) atrair. Mas não o suficiente para desvendá-los (2), uma vez que, assim, perderiam beleza. Minha (3) opção foi despejar neles minha mulheridade em diálogo amoroso. Nunca pensei em competição ou igualdade. Não creio que sejamos iguais, homens e mulheres. Nosso mundo úmido também tem seus deliciosos mistérios, que (4) jamais poderão ser conhecidos pelo homem. São perspectivas diferentes e absurdamente belas, cada uma com suas (5) especificidades. (...).”

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a classificação e colocação dos pronomes sublinhados e numerados no texto:

- A) (1) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome relativo; (5) pronome possessivo.
- B) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- C) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em ênclise; (2) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- D) (1) pronome pessoal reto em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.

- E) (1) pronome pessoal reto em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome indefinido.

9. Leia o texto adiante, adaptado do portal eletrônico da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, e responda a questão proposta:



Anna Nery (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil.

A Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, primeira Escola de Enfermagem no Brasil, surgiu no contexto do movimento sanitarista brasileiro do início do século XX. Em 90 anos de existência a instituição registra um papel histórico-social de vanguarda, na expansão e desenvolvimento da enfermagem em nosso País. Destacam-se nesse percurso, entre outras realizações, a criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn; a criação de novas escolas de enfermagem; a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres, Doutores e em Programas de Pós-Doutorado, principalmente, em todas as regiões do país e na perspectiva de Cooperação Técnica e Científico-Cultural com alguns países da América Latina (Argentina, Colômbia, México, Peru) e da África (Angola e Moçambique).

Indique a única alternativa que obedece às normas da concordância verbal:

- A) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores é uma das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- B) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores são algumas das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- C) A cooperação técnica e científico-cultural com alguns países da América Latina, como Argentina, Colômbia, México, Peru; e da África, como Angola e Moçambique; constituem outra importante contribuição institucional da EEAN.
- D) A criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, foram um marco da enfermagem no Brasil.
- E) A formação de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores em enfermagem são contribuições decisivas da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem no Brasil.

10. O texto adiante é parte do editorial “Bem-vindos médicos cubanos: É muita arrogância da elite brasileira criticar a qualidade da medicina cubana, sem apontar qualquer solução imediata”, publicado na edição nº 553 do Jornal BRASIL DE FATO, em 15 de maio de 2003. Leia-o atentamente e responda a questão proposta.

“O Brasil tem 455 municípios sem médicos, de um total de mais de 5.560 cidades no país. O problema é mais acentuado em regiões distantes dos maiores centros urbanos, como no Nordeste, que lidera a lista de cidades sem médicos com 117, 25,7% do total.

Além de nos faltarem profissionais, 70% dos médicos brasileiros concentram-se nas regiões Sudeste e Sul do país. E em geral trabalham nas grandes cidades.

(...)

Como enfrentar esse problema? Construir estruturas de saúde, proporcionar faculdades de medicina nas regiões carentes, possibilitar melhores condições de trabalho, atrativos de fixação para os profissionais da saúde. São as medidas de longo prazo que resolverão o problema. A questão, entretanto, é emergencial.

O que pode ser feito imediatamente, para atender uma população sem médico e qualquer posto de saúde? Com certeza investindo na formação de mais médicos. E isso vem sendo feito.

O número de vagas cresceu de 7.800 (1993) para 16.852 (2011) e a razão entre o número de inscritos por vaga passou de 25,5 para 41,3 no mesmo período. Portanto, a demanda por vaga em curso de medicina cresceu mais que a oferta.

Mas o modelo de formação de profissionais de saúde, com quase 58% de escolas privadas, é voltado para um tipo de atendimento vinculado à indústria de equipamentos de alta tecnologia, aos laboratórios e às vantagens do regime híbrido, em que é possível conciliar plantões de 24 horas no sistema público com seus consultórios e clínicas particulares, alimentados pelos planos de saúde.

(...)

Quanto à adequação vocabular, é correto afirmar que no texto há:

- | | |
|---|--|
| A) o uso excessivo e inadequado de numerais. | D) excesso, inadequado, de termos agressivos e irônicos para desqualificar a opinião contrária contra a qual se opõe. |
| B) o uso inadequado do registro informal. | E) o uso adequado da linguagem, baseado no registro formal e na norma culta da língua, uma vez que se trata de texto de opinião, portanto argumentativo. |
| C) o uso adequado do registro informal, uma vez que a natureza do texto requer a linguagem coloquial. | |

Lei Federal Nº 8.112/1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (RJU)

11. “No Brasil, há uma certa expansão do Judiciário, mas gostaria de registrar que uma democracia precisa de política, política de qualidade. De modo que ninguém deve achar que o Judiciário vai ser o instrumento ideal de realização do governo das maiorias. Não é assim em parte alguma do mundo e não deverá ser no Brasil (...).”

Trecho de conferência proferida, em Salvador, pelo advogado Luis Roberto Barroso, indicado pela Presidente Dilma Rousseff para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

A afirmação do futuro ministro do STF surge, oportuna, em meio a um ambiente em que tem sobressaído uma tendência (e, mesmo, um gosto) de setores de nossa sociedade para a “judicialização da política e a politização da justiça”; o que afronta pressupostos do Estado Democrático de Direito.

Como se sabe, o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas é uma determinação da Constituição Federal, promulgada em 1988, que reordenou democraticamente o país, depois de mais de 20 anos de ditadura militar.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que contém o dispositivo do RJU que expressa uma relação direta com a ordem democrática que deve reger a organização e o funcionamento do Estado brasileiro.

- | | |
|---|--|
| A) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração; demissão; promoção; readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável; falecimento. | D) Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 2 (duas) horas por jornada. |
| B) Excluem-se do teto de remuneração a gratificação natalina, os adicionais noturno, de férias, de prestação de serviços extraordinários e o de exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas. | E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa. |
| C) A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano. | |

12. Graciliano Ramos foi o autor homenageado da 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP 2013), que assim resume, em parte, o perfil do literato: *“No próximo dia 27 de outubro se completam 120 anos do nascimento do autor, natural de Quebrângulo, Alagoas. Escritor, jornalista e político, Graciliano teve uma vida em que a literatura e a política se entrelaçaram e, não raro, as convicções e atividades políticas inspiraram suas obras de forte conteúdo social.”*

Quando Prefeito, eleito, de Palmeira dos Índios, Graciliano tornou-se nacionalmente conhecido pelos dois relatórios encaminhados, em 1929 e 1930, ao então Governador Álvaro Paes, com os quais presta contas da administração do município. O texto adiante é trecho do relatório relativo ao ano de 1928:

“(…)

LEIS MUNICIPAIS

Em janeiro do ano passado, não achei no Município nada que se parecesse com lei, fora as que havia na tradição oral, anacrônicas, do tempo das candeias de azeite.

Constava a existência de um código municipal, coisa intangível e obscura. Procurei, rebusquei, esquadrinhei, estive quase a recorrer ao espiritismo, convenci-me de que o código era uma espécie de lobisomem.

Afinal, em fevereiro, o secretário descobriu-o entre papéis do Império. Era um delgado volume impresso em 1865, encardido e dilacerado, de folhas soltas, com aparência de primeiro livro de leitura de Abílio Borges. Um furo. Encontrei no folheto algumas leis, aliás bem redigidas, e muito sebo.

Com elas e com outras que nos dá a Divina Providência consegui agüentar-me, até que o Conselho, em agosto, votou o código atual.”

Como se vê, o RJU é uma demonstração do quanto a administração pública, com todos os seus problemas, evoluiu nesses 85 anos que nos separam do notável relatório de Graciliano. Dentre os dispositivos do Regime instituído pela Lei Federal N° 8.112/1990 relacionados adiante, assinale a alternativa que menciona EXCLUSIVAMENTE itens referentes às PROIBIÇÕES, constantes do Capítulo II (*Das Proibições*), do Título IV (*Do Regime Disciplinar*):

- A) Nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
- B) Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- C) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- D) Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
- E) Não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do art. 132, incisos I, IV, VIII, X e XI.

13. O Título III do RJU trata Dos Direitos e Vantagens dos servidores públicos federais. Nesse contexto, foram publicadas na grande imprensa, entre 02 e 04 de junho de 2013, matérias das quais reproduzimos trechos nos textos 1 e 2 a seguir:

TEXTO 1

“Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) (...) abriu as portas para que 4,9 mil magistrados da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho recebam pagamentos retroativos de auxílio-alimentação (...) Numa decisão sigilosa em agosto de 2012, os ministros do TCU já tinham dado sinal verde para pagamentos retroativos do auxílio nos tribunais superiores, o que de fato ocorreu (...) Com base nesse procedimento secreto, os ministros do TCU também se permitiram receber a regalia, calculada inicialmente a partir de 2011 e, em nova decisão, a partir de 2004.

TEXTO 2

O Conselheiro (...) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu ontem, por liminar, o pagamento retroativo de auxílio-alimentação para magistrados aposentados e em atividade em oito estados do país, além de pensionistas dos tribunais (...).”

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela em que figura dispositivo NÃO previsto no **Capítulo I desse Título (Do Vencimento e da Remuneração)**:

- A) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- B) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- C) Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
- D) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
- E) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

14. Considere os textos 1 e 2, a seguir, e responda a questão proposta:

TEXTO 1

“A construção da democracia precisa de participação. Essa é uma base essencial do pensamento e da luta do Presidente Lula. Participação para que ela resulte na transformação da vida do nosso povo, nas mudanças, na capacidade de nós assegurarmos a toda nossa população – a todas as

brasileiras e a todos os brasileiros - a esperança de poderem ser felizes. Portanto, é essencialmente o comportamento do Estado democrático – o Estado democrático preocupado com a maneira como se arrecadam os tributos, para a aplicação em benefício das necessidades da nossa população e do desenvolvimento nacional; o Estado democrático preocupado com o controle, com a transparência, para que esses recursos venham da população e possam ser efetivamente destinados, por seu interesse, a reduzir seus sofrimentos e assegurar uma caminhada de transformação e de afirmação nacional do Brasil.”

(Trecho de discurso do então ministro Waldir Pires, chefe da Controladoria-Geral da União, no sorteio dos 26 municípios que seriam fiscalizados quanto à aplicação de recursos públicos federais, em 02.05.2003).

TEXTO 2

“A agenda da gestão por resultados, introduzida no Brasil em 1995 com a proposta de reforma do aparelho do Estado liderada pelo Ministro Bresser Pereira, dado seu caráter abrangente, demandará algumas décadas para que seja implementada (Bresser Pereira, 2009). Os avanços realizados desde então, principalmente nos governos estaduais, enfrentam hoje novas dificuldades, colocadas por atores diversos. Formadores de opinião (e boa parte dos acadêmicos) têm insistido na pauta do combate à corrupção, defendendo controles mais estritos sobre procedimentos e opondo-se fortemente a qualquer liberalização nas regras que regem o setor público. Políticos tendem a repetir o mesmo discurso, indo ao encontro do que a opinião pública quer ouvir. Internamente ao governo, os controles do próprio Poder Executivo e do Poder Legislativo, após terem ensaiado aderir à avaliação de resultados, parecem terem-se voltado para a lógica do controle de procedimentos. Governos reclamam dos controles, ao mesmo tempo em que não concedem flexibilidades de gestão. Neste contexto, face aos constrangimentos burocráticos crescentes, gestores públicos podem preferir a inação a assumir o risco da inovação. (...)”

(Trecho de *As armadilhas dos controles no Brasil: subordinação política e constrangimentos burocráticos*, de Regina Silvia Pacheco).

Dos dispositivos do RJU, adiante relacionados, marque aquele que NÃO tem relação com a tensão entre controles e os excessos paralisantes deles decorrentes:

- A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- B) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- C) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- D) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- E) A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

15. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)”

Dos dispositivos do RJU adiante mencionados, indique aquele que guarda relação direta com a idéia democrática de igualdade que informa o texto constitucional, a exemplo do que consta do artigo mencionado:

- A) As reposições e indenizações ao erário, atualizadas até 30 de junho de 1994, serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, para pagamento, no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado.
- B) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
- C) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
- D) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- E) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.

16. Outro instituto que assegura o caráter democrático em que deve se basear a administração do Estado é o do acesso aos cargos públicos.

Marque, dentre as alternativas adiante, aquela que contém a afirmativa INCORRETA a respeito do tema.

- A) A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- B) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
- C) O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- D) Não se abrirá novo concurso público enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior ainda que com prazo de validade expirado.
- E) O prazo de validade do concurso público e as condições de sua realização serão fixados em edital, que será publicado no Diário Oficial da União e em jornal diário de grande circulação.

17. Os versos adiante são a letra da canção **Ela é Dançarina**, que Chico Buarque de Holanda gravou no álbum *Almanaque*, em 1981. O belo descompasso das duas vidas opostas, retratado na canção, registra a aridez, o rigor, as restrições, as dificuldades que muitas vezes caracterizam o trabalho comum na administração do Estado. É um elogio luxuoso ao funcionário público.

“O nosso amor é tão bom / O horário é que nunca combina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando pego o ponto / Ela termina /

Ou: quando abro o guichê / É quando ela abaixa a cortina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Abro o meu armário / Salta serpentina /

Nas questões de casal / Não se fala mal da rotina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando caio morto Ela empina /

Ou quando eu tchum no colchão / É quando ela tchan no cenário / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / O seu planetário / Minha lamparina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / Quando eu não salário / Ela, sim, propina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço a Deus do céu uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim /

O nosso amor...”

A licença, duvidosa, mencionada pelo autor, parece constituir a maior esperança de redenção do *funcionário*, para, enfim, descansar e desfrutar exclusivamente do amor de sua dançarina. Dessa incerteza às garantias do RJU, assinala, adiante, a alternativa que relaciona as modalidades de licença a que tem direito o servidor, entre os benefícios do Plano de Seguridade Social, nos termos do artigo 185, da Lei Federal N° 8.112/1990:

- A) aposentadoria; assistência à saúde; salário-família.
- B) para estudo ou missão oficial; para exercício de mandato eletivo.
- C) Para tratamento de saúde; à gestante, à adotante e licença-paternidade; por acidente em serviço.
- D) para servir a outro órgão ou entidade; para tratar de interesses particulares.
- E) para exercício de cargo em comissão ou função de confiança; para o desempenho de mandato classista.

18. Em seus fundamentos, a estabilidade do servidor público – introduzida no ordenamento jurídico pela Constituição Federal de 1934 e mantida em todas as Cartas Magnas seguintes – é um instituto democrático pelo qual o servidor pode agir de forma livre de interferências e injustiças de natureza política ou de outras pressões incompatíveis com o interesse coletivo.

Entretanto, amplos setores da juventude, especialmente das classes médias da sociedade, encaram a estabilidade, sobretudo, como um bônus empregatício vantajoso concedido pelo Estado aos que, por mérito, naturalmente, obtiverem aprovação

em concursos públicos e alcançarem a efetivação no cargo que ocupam.

Como é de conhecimento geral, os termos da estabilidade consignados na Constituição Federal e no RJU foram alterados pela Emenda Constitucional n° 19, de 04 de junho de 1998. Assim, podemos afirmar que, quanto à estabilidade, o texto atualizado da Lei Federal N° 8.112/1990 estabelece que o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:

- A) 3 (três) anos de efetivo exercício.
- B) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
- C) 3 (três) meses anos de efetivo exercício.
- D) 1 (um) ano de efetivo exercício.
- E) três anos e meio de efetivo exercício.

19. O texto adiante é constituído de trechos da matéria “Vitimados pela Síndrome punitiva”, publicada na revista *Carta Capital*, n° 751, de 05 de junho de 2013.

Setor Público: o governo vai rever regras que engessam a pesquisa nas universidades. “O Governo Dilma Rousseff vai voltar atrás em uma polêmica decisão que causou alvoroço nas universidades federais e recebeu críticas contundentes de reitores e pesquisadores. Desde fevereiro, as instituições de ensino superior estavam proibidas de utilizar fundações de apoio à pesquisa para captar recursos. E mais: o montante arrecadado por elas em empresas teria de passar primeiro pelo caixa federal (...) Depois de forte reação pública comandada pela maior universidade federal brasileira, a UFRJ, do Rio de Janeiro, o MEC e a CGU decidiram publicar nos próximos dias uma nova versão do documento (...). Para o mundo acadêmico, pesquisa científica não pode ser tratada pela fiscalização da mesma maneira que a compra de material de escritório ou a execução de uma obra rodoviária (...).”

Considerados os deveres do servidor público, reunidos no art. 116, da Lei Federal N° 8.112/1990, podemos afirmar que os reitores e pesquisadores das universidades federais que fizeram “*críticas contundentes*” às determinações governamentais que poderiam paralisar grande parte da produção científica:

- A) cumpriram as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.
- B) guardaram sigilo sobre assunto da repartição.
- C) atenderam com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- D) atenderam com presteza às requisições para a defesa da Fazenda Pública.
- E) exerceram com zelo e dedicação as atribuições de seus cargos e foram leais às instituições a que servem.

20. As Instituições Federais de Ensino (IFE's), em razão da natureza especialíssima de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituem estruturas peculiares e únicas no conjunto da administração pública. Embora oscilante e contido do ponto de vista das ações e normas governamentais, esse reconhecimento figura na legislação. Tanto na Constituição Federal (artigo 207, que trata da autonomia universitária) quanto no RJU.

Indique, adiante, a alternativa em que consta dispositivo da Lei Federal N° 8.112/1990 que expressa esse reconhecimento.

- A) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- B) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- C) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
- D) Os servidores públicos cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.
- E) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação à diferença alveolo-arterial de O_2 ($D(A-a)O_2$) podemos afirmar que:
- A) está normal na hipoventilação alveolar.
 - B) está normal quando há shunt arterio-venoso.
 - C) está normal na Síndrome de Angústia Respiratória Aguda.
 - D) está reduzida na Pneumonia Lobar.
 - E) está elevada na hiperventilação alveolar.
22. O sinal de Rovsing está presente em caso de:
- A) apendicite
 - B) pancreatite
 - C) colecistite
 - D) diverticulite
 - E) coledocolitíase
23. A Medida a ser adotada precocemente no tratamento do edema agudo de pulmão é:
- A) dobutamina intravenosa
 - B) ventilação não invasiva
 - C) entubação orotraqueal
 - D) estreptoquinase intravenosa
 - E) noradrenalina intravenosa
24. Homem de 76 anos é atendido no setor de Emergência com sepse de origem urinária. Não há antecedentes de doença cardíaca ou pulmonar. Ao exame físico, encontra-se hipotenso (80x50 mmHg), taquicárdico (120bpm), taquipneico, com palidez cutâneo-mucosa e confusão mental. Após infusão inicial de 2.000ml de solução salina a pressão arterial é de 120x70 mmHg, a pressão venosa central é de 14 cm H_2O , a frequência cardíaca é de 98 bpm e a frequência respiratória é normal. Os exames iniciais revelam: Hematócrito 33%; Leucócitos 22.000/mm³; 14% de bastões; Uréia 76mg%, Creatinina 1,9mg% e gasometria arterial normal. A saturação venosa coletada por cateter venoso central foi de 63%. Além do início imediato de antibioticoterapia adequada, a medida necessária será:
- A) iniciar noradrenalina.
 - B) iniciar dobutamina.
 - C) realizar hemotransfusão com concentrado de hemácias.
 - D) manter reposição volêmica com solução salina.
 - E) dosar o lactato arterial.
25. Em relação ao caso clínico da questão 24 (anterior), o diagnóstico correto é:
- A) choque séptico
 - B) choque hipovolêmico
 - C) sepse grave
 - D) sepse
 - E) SIRS
26. A hipercapnia permissiva está contraindicada em caso de:
- A) Pneumotórax
 - B) Insuficiência renal
 - C) Lesão pulmonar induzida pela ventilação
 - D) Hipertensão intracraniana
 - E) SARA unilateral

27. Em relação à fisiologia respiratória, pode-se afirmar que:
- A) mais o volume de reserva expiratório.
 - B) o volume corrente é o volume de gás mobilizado entre uma inspiração máxima e uma expiração máxima.
 - C) o volume residual é o volume de gás remanescente no pulmão após expiração do volume corrente.
 - D) a capacidade vital é a capacidade inspiratória
 - E) a capacidade pulmonar total é o volume corrente mais o volume de reserva inspiratório.
 - F) a capacidade residual pulmonar é o volume corrente mais o volume residual.
28. Na resposta endócrino-metabólica ao trauma, pode-se afirmar que:
- A) o hormônio antidiurético está reduzido.
 - B) o cortisol está reduzido.
 - C) a glicogenólise está reduzida.
 - D) a gliconeogênese está elevada.
 - E) a síntese de ácidos graxos está elevada.
29. Mulher de 50 anos apresenta queixa de prurido. Seus exames laboratoriais revelam aumento da fosfatase alcalina e das aminotransferases e a presença de anticorpos antimitocondriais. O diagnóstico provável é:
- A) hepatite autoimune
 - B) linfoma
 - C) hemocromatose
 - D) colangite esclerosante
 - E) cirrose biliar primária
30. No suporte nutricional do paciente crítico, o aporte calórico total e a quantidade de proteína diária são, respectivamente:
- A) 25 Kcal/Kg de peso/dia e 2.0 gramas/Kg de peso/dia
 - B) 35 Kcal/Kg de peso/dia e 2.0 gramas/Kg de peso/dia
 - C) 15 Kcal/Kg de peso/dia e 1.0 grama/Kg de peso/dia
 - D) 15 Kcal/Kg de peso/dia e 2.0 grama/Kg de peso/dia
 - E) 25 Kcal/Kg de peso/dia e 1.5 grama/Kg de peso/dia
31. Homem de 50 anos é internado com diagnóstico de hemorragia subaracnóidea secundária à ruptura de aneurisma de comunicante anterior. Após tratamento cirúrgico, é transferido para o CTI. No quarto dia pós-operatório, desenvolve hemiparesia direita e afasia. O diagnóstico provável é:
- A) Vasoespasma
 - B) Edema cerebral
 - C) Ressangramento
 - D) Hidrocefalia
 - E) Hematoma subdural
32. Gestante na 38ª semana deu entrada no setor de emergência com dor em hipocôndrio direito, turvação visual e pressão arterial de 170x110 mmHg, evoluindo com crises convulsivas. Foi prontamente iniciada reposição de sulfato de magnésio, e a paciente foi transferida para o CTI. Neste caso, é correto afirmar que:
- A) o gluconato de cálcio deve ser instituído profilaticamente.
 - B) a fenitofina pode ser administrada se as crises convulsivas não cessarem com a administração do sulfato de magnésio.
 - C) a dor no hipocôndrio direito exclui síndrome HELLP.
 - D) o débito urinário deve ser mantido maior que 100 ml/h com uso de diuréticos.
 - E) a tomografia computadorizada de crânio é contraindicada mesmo com crises convulsivas resistentes a reposição de magnésio.
33. Homem de 70 anos é admitido no CTI no pós-operatório imediato de gastroduodenopancreatectomia por neoplasia de cabeça de pâncreas. Evolui bem até o quarto dia de pós-operatório, quando inicia febre, taquicardia, leucocitose, aumento no volume dos drenos abdominais com aspecto piosanguinolento e aumento na drenagem nasoentérica. Neste caso, pode-se afirmar que:
- A) faz parte da semiologia diagnóstica a determinação da amilase no líquido do dreno abdominal e no sangue do paciente.
 - B) somatostatina ou análogos são contraindicados no tratamento do paciente.
 - C) não se deve instituir suporte avançado de vida, pois a proposta cirúrgica é paliativa.
 - D) não há necessidade de coleta de hemoculturas.
 - E) dieta pode ser administrada por via oral.
34. Mulher de 30 anos com lupus eritematoso sistêmico, internada por nefrite lúpica, vinha em uso de micofenolato mofetil. Iniciado tratamento antimicrobiano para celulite em perna direita, evolui no quarto dia com insuficiência respiratória súbita e dor torácica. Procedida entubação orotraqueal e transferida para o CTI. Diante deste quadro, é correto afirmar que:
- A) o dímero D tem alta especificidade.
 - B) o tratamento adequado é a heparina não fracionada.
 - C) angiotomografia computadorizada do tórax não é necessária.
 - D) deve realizar-se trombólise no máximo em duas horas.
 - E) a paciente tem síndrome de anticorpo antifosfolipídeo.
35. Aluno de pós-graduação, natural do Rio de Janeiro, retornou de pesquisa de campo na região amazônica com malária por *Plasmodium falciparum*, com parasitemia elevada. Ele nega ter usado quimioprofilaxia, mas fez vacina contra a febre amarela. Quadro inicial era de febre alta, calafrios, mialgia, artralgia, náuseas, vômitos e dor em hipocôndrio direito. Evoluiu com rebaixamento da consciência, icterícia e insuficiência respiratória. Neste caso, é correto afirmar que:
- A) a insuficiência respiratória ocorre apenas pela anemia e acidose metabólica, uma vez que a malária não cursa com síndrome da angústia respiratória.
 - B) a hemoglobinúria só ocorre na malária pelo *Plasmodium ovale*.
 - C) o rebaixamento da consciência é indicativo de malária cerebral, devendo-se manter atenção para sinais de localização e crises convulsivas focais.
 - D) malária é indicação de isolamento de contato.
 - E) a dor em hipocôndrio direito sugere hemorragia retroperitoneal, estando indicada tomografia de urgência.

- 36.** Paciente hipertenso de longa data, em uso de enalapril, clonidina e hidroclorotiazida, foi internado há três dias para realização de prostatectomia radical. No segundo dia de pós-operatório no CTI, apresentava pressão arterial de 210x120 mmHg e taquicardia sinusal. Não apresentava febre ou alteração laboratorial e, ao exame físico, não se verificava globo vesical. A conduta neste caso é:
- A) retirar cateter vesical e chamar o urologista para realização de cistostomia.
 - B) dar alta do CTI.
 - C) iniciar nitroprussiato, instalar linha arterial e retornar clonidina.
 - D) instituir diálise pois se trata de crise hipertensiva secundária à insuficiência renal aguda.
 - E) iniciar diurético pois se trata de hipervolemia secundária à irrigação vesical contínua.
- 37.** Sobre a fibrilação atrial, pode-se afirmar que:
- A) no paciente com via anômala que apresenta fibrilação atrial, as drogas indicadas para controle do ritmo são digoxina ou amiodarona.
 - B) em paciente com isquemia miocárdica e fibrilação atrial, a cardioversão elétrica é contraindicada.
 - C) em paciente com doença pulmonar aguda com hipoxemia, a primeira medida para o tratamento da fibrilação atrial é iniciar diltiazem para controle da frequência.
 - D) paciente com fibrilação atrial com duração de 5 dias é classificado como portador de fibrilação atrial paroxística.
 - E) na tirotoxicose, a abordagem inicial da fibrilação atrial é a ablação com iodo.
- 38.** Idosa de 75 anos, hipertensa de longa data, sem história de angina prévia, foi internada no CTI por hemorragia digestiva alta associada ao uso de diclofenaco, com hemoglobina de 7,5g/dL, e evolui com dor torácica em aperto. O primeiro ECG apresentava inversão de ST em D1 e aVL, menor que 0,3mV. No segundo ECG, a alteração eletrocardiográfica havia revertido. Primeira e segunda dosagens de troponina e CPK-MB foram normais. Neste caso, é correto afirmar que:
- A) trata-se de angina instável classificável em classe I B 1.
 - B) há indicação de cineangiocoronariografia de emergência.
 - C) deve-se transfundir concentrado de hemácias.
 - D) deve-se proceder trombólise.
 - E) endoscopia digestiva alta deve ser a primeira intervenção.
- 39.** A respeito das lesões por choque elétrico, pode-se afirmar que:
- A) a incidência dos acidentes por choque elétrico vem caindo com as novas tecnologias.
 - B) tecidos profundos estão mais protegidos da lesão pelo calor produzido pelo choque elétrico.
 - C) o tecido nervoso é resistente à corrente de lesão.
 - D) ausência de enchimento capilar periférico em dedos sem queimadura, cianose distal à queimadura e pressão tecidual maior que 30 mmHg medida por cateter instalado no compartimento sugerem síndrome compartimental e indicam fasciotomia.
 - E) a lesão renal ocorre exclusivamente pela deposição de mioglobina.
- 40.** Homem de 28 anos, morador da Ilha do Governador, em acompanhamento ambulatorial por anemia falciforme é admitido, com história de febre há 5 dias, associada a dor retrorbitária, exantema e prostração e, há 12 horas, dor abdominal intensa e desconforto respiratório. Apresenta pressão arterial de 90x70 mmHg e frequência cardíaca de 100 bpm. Exames laboratoriais da admissão demonstram hematócrito de 35%, leucopenia e plaquetas de 100.000. Raio X de tórax com infiltrado em base esquerda. Neste caso, é correto afirmar que:
- A) pelo diagnóstico provável de dengue não há necessidade de realizar exames específicos, como sorologia.
 - B) não há necessidade de iniciar antibiótico.
 - C) não há hemoconcentração, pois hematócrito está normal.
 - D) transfusão de plaquetas estará indicada se contagem de plaquetas for de 20.000 e houver sangramento de sítios de punção.
 - E) não é Síndrome do Choque da Dengue pois não há manifestações hemorrágicas.
- 41.** Homem de 45 anos, previamente hígido, foi encaminhado ao hospital por suspeita de hepatite. Sua esposa informou que há 7 dias ele vinha com febre, mialgia e olhos avermelhados, e que há 2 dias notou piora do estado geral, icterícia e tosse seca. Exames laboratoriais colhidos no dia seguinte à piora demonstravam TGO 250 U/L, TGP 130 U/L, bilirrubina total de 9 mg/dl com direta de 7 mg/dl, creatinina de 6 mg/dl e potássio de 3 meq/L, leucocitose com desvio para esquerda e CPK de 500 U/L. Durante a internação, estava com rebaixamento da consciência e foi entubado. Na aspiração do TOT havia sangue. Neste caso, pode-se afirmar que:
- A) deve-se solicitar teste ELISA IgM para leptospirose.
 - B) há indicação de hemodiálise de emergência.
 - C) trata-se de paciente com síndrome de Weil e não há indicação de tratamento antibiótico.
 - D) deve-se utilizar PEEP elevada pois a hemorragia pulmonar aumenta a complacência pulmonar.
 - E) deve-se indicar transplante hepático em urgência zero, pois há falência hepática aguda.
- 42.** Trabalhador rural deu entrada no hospital com tétano acidental generalizado. Neste caso, é correto afirmar que:
- A) os tempos de incubação e de progressão têm valor apenas epidemiológico.
 - B) o sulfato de magnésio deve ser usado com objetivo de reduzir as doses de benzodiazepínicos e bloqueadores neuromusculares.
 - C) a sedação deve ser guiada pelo nível de consciência, de modo a evitar entubação precoce em paciente sem pneumonia.
 - D) a disautonomia usualmente instala-se nos dois primeiros dias de progressão, e a morfina é droga de escolha no controle.
 - E) no tétano generalizado não há necessidade de tratamento antibiótico específico.

- 43.** Mulher de 63 anos, com câncer de mama avançado, já com metástase cerebral e em tratamento com quimioterapia e radioterapia, foi admitida no CTI com rebaixamento da consciência e necessidade de intubação orotraqueal para proteção de vias aéreas. Há 2 semanas da internação, a paciente vinha apresentando sonolência e astenia, sem febre. Tomografia de crânio não mostrou progressão de doença cerebral ou outras alterações. Exames laboratoriais não apresentavam alterações metabólicas que justificassem o rebaixamento da consciência. Neste caso, pode-se afirmar que:
- a indicação de CTI foi equivocada, pois deveria ter sido instituído cuidados de fim de vida sem suporte avançado.
 - a tomografia de crânio sem alterações evolutivas exclui processos infecciosos.
 - deve-se realizar punção lombar, com análise microbiológica do líquor.
 - deve-se indicar radioterapia de urgência.
 - a presença de metástase cerebral é contraindicação absoluta à punção lombar.
- 44.** Mulher de 72 anos, obesa, foi encontrada em casa torporosa por vizinhos que não a viam há dois dias. Chegou ao hospital chocada, bradicárdica, com reflexos profundos letificados e urina fétida. TC de crânio na admissão sem alterações. ECG com complexos de baixa voltagem, QT longo e alterações difusas da repolarização ventricular. Após 72 horas de esquema antimicrobiano, houve redução da necessidade de aminas vasoativas, mas mantém coma. Foi realizada nova TC de crânio também normal. Neste caso, pode-se afirmar que:
- A manutenção do coma após o controle do quadro infeccioso pode ser justificada por coma mixedematoso.
 - Trata-se de lesão axonal difusa pelo choque e deve-se solicitar traqueostomia e gastrostomia.
 - A bradicardia deve ser por doença do nó sinusal e está indicado marcapasso.
 - Deve-se instituir ataque e manutenção de fenitoína, pois trata-se de estado epilético não convulsivo.
 - Corticoide só estaria indicado nas primeiras horas do choque séptico.
- 45.** Mulher de 36 anos, com Diabetes Mellitus tipo 1, foi internada com rebaixamento da consciência, glicemia 566 mg/dL, taquipneia e gasometria com pH 7,0, pO_2 100, pCO_2 28 e HCO_3^- 10, cloreto de 96 mEq/l, sódio de 140 mEq/l e potássio de 4,7 mEq/l. A melhor opção é:
- Não há indicação de reposição de potássio.
 - Osmolaridade sérica de 300 mOsm/L indica tratar-se de coma hiperosmolar.
 - Anion gap está elevado.
 - A insulina pode ser administrada por via venosa ou subcutânea.
 - Há indicação de repor bicarbonato de sódio precocemente.
- 46.** Sobre rhabdomiólise, pode-se afirmar que:
- a determinação da mioglobina, LDH e transaminases no sangue tem valor relevante no diagnóstico e no manejo do paciente.
 - o alvo do débito urinário deve ser de 3 mL/Kg/h ou 200 mL/h.
 - hipocalcemia leve deve ser corrigida prontamente.
 - os níveis de CPK são úteis na indicação de hemodiálise.
 - o uso de manitol para obter o alvo da diurese é consenso.
- 47.** Sobre a hemorragia subaracnóideia, pode-se afirmar que:
- a isquemia cerebral tardia deve ser prevenida com euvolemia.
 - o uso da nimodipina não é mais indicado.
 - a acetoazolamida evita a necessidade de derivação ventricular externa na hidrocefalia aguda.
 - o uso de drogas anticonvulsivantes está indicado apenas com crises convulsivas documentadas e no rebaixamento da consciência.
 - após a clipagem do aneurisma, a pressão arterial sistólica máxima deve ser de 130 mmHg para evitar ressangramento.
- 48.** Sobre vasopressores, é correto afirmar que:
- infusão de vasopressina em baixas doses reduz necessidade de catecolaminas.
 - infusão de dopamina em doses dopaminérgicas melhora função renal.
 - noradrenalina tem maior efeito arritmogênico que dopamina, considerando um mesmo nível de PAM.
 - terlipressina apresenta menor tempo de ação que vasopressina.
 - fenilefrina aumenta significativamente frequência cardíaca por exercer potente ação β -adrenérgica.
- 49.** Homem de 52 anos, 70 Kg, com choque séptico pós-diverticulite perforada, apresenta os seguintes parâmetros hemodinâmicos e ventilatórios: DC 8L/min, FC 100 bpm, PAM 70 mmHg, PVC 10 mmHg, POAP 14 mmHg, PAP 34/20 mmHg, SvO_2 65%, lactato 1.8 mEq/L, ΔPP 7%, V_t 400ml, PEEP 10, SaO_2 91%, relação PaO_2/FiO_2 , 204. Está em uso de noradrenalina na dose 0.5 μ g/Kg/min, tem débito urinário 0.2 ml/Kg/h nas últimas 6h e hematócrito 28%. Sobre a ressuscitação hemodinâmica deste paciente, é correto afirmar que:
- elevação passiva das pernas não é uma boa opção na predição de responsividade a fluidos neste caso.
 - ΔPP não é uma boa opção na predição de responsividade a fluidos neste caso.
 - uso de soluções a base de colóides sintéticos tipo hidroxietilamido é a opção mais adequada neste caso, por reduzir a quantidade de volume total utilizado.
 - hemotransfusão com alvo de hematócrito 30% deve ser utilizada para melhorar o débito urinário e a perfusão tecidual global.
 - ecocardiograma não tem utilidade tendo em vista que o paciente já tem informações do cateter de Swan Ganz.
- 50.** No paciente com colecistite aguda alitiásica, é correto afirmar que:
- tem complicações semelhantes às da colecistite litiásica.
 - deve ser indicada cirurgia imediata.
 - está associada ao suporte nutricional parenteral.
 - está contraindicada a colecistectomia laparoscópica.
 - está associada à ventilação mecânica.

- 51.** Homem de 40 anos, HIV positivo em uso de dapsona e TARV, procura emergência com redução do nível de consciência, taquidispneia, e cianose. Durante atendimento, apresenta SPO₂ 72%, PA 80x50 mmHg, extrassistolia supraventricular frequente, gasometria arterial com pH 7.20, pO₂ 80, pCO₂ 20 e SaO₂ 90%. Evolui com crise convulsiva. TC crânio e exame de Líquor normais. A hipótese diagnóstica mais provável é:
- Intoxicação exógena
 - TEP
 - Metahemoglobinemia
 - Sepse
 - IAM
- 52.** Paciente vítima de politrauma, no segundo dia de internação de CTI, apresenta PAM 55 mmHg e FC 118 bpm após receber 1000 ml de solução de Ringer Lactato e infusão de noradrenalina 0.25 µg/Kg/min. O médico decide por monitorização com cateter de termodiluição transpulmonar que evidencia os seguintes valores hemodinâmicos: IC 3.9 L/min/m², PVC 14 mmHg, ITBI 600 ml/m², EVLWI 5 ml/Kg, IRVS 840 dyn/seg/m², SvcO₂ 71%, PaO₂/FiO₂ 322 mmHg, Lactato 1.7 mEq/L, hematócrito 30%. A melhor estratégia terapêutica para este paciente é:
- iniciar inotrópico
 - insistir na reposição de cristalóide
 - iniciar vasopressina
 - transfundir concentrado de hemácias
 - realizar diurético
- 53.** Considerando o caso clínico da questão anterior, após 12 horas, o paciente apresentou queda dos níveis tensionais de O₂ arterial, e a revisão dos valores hemodinâmicos evidenciou: IC 3.2 L/min/m², PAM 70 mmHg, FC 100 bpm, PVC 14 mmHg, ITBI 970 ml/m², EVLWI 11 ml/Kg, IRVS 1150 dyn/seg/m², SvcO₂ 67%, PaO₂/FiO₂ 220 mmHg, Lactato 1.8 mEq/L, hematócrito 29%. A melhor estratégia terapêutica neste momento é:
- utilização de vasopressor e hemotransfusão.
 - realização de hemotransfusão e diurético.
 - restrição de volume, diurético e inotrópico.
 - mudança do modo ventilatório.
 - utilização de vasopressor e aumento de FiO₂.
- 54.** SARA é definida como uma síndrome aguda, multicausal, de injúria inflamatória pulmonar, associada a aumento de permeabilidade capilar alveolar, tendo como características clínicas hipoxemia, opacidades pulmonares bilaterais aos exames radiológicos e redução da complacência pulmonar. De acordo com a recente definição de Berlim para SARA, pode-se dizer que:
- a percepção de edema hidrostático não é mais importante para o diagnóstico.
 - injúria pulmonar aguda ainda permanece um termo utilizado na nova definição de SARA.
 - a síndrome deve desenvolver-se em menos de 2 semanas do início dos sintomas respiratórios ou da causa.
 - é apenas considerada quando PaO₂/FiO₂ < 200 mmHg.
 - PEEP/CPAP ≥ 5cmH₂O é necessário para o estabelecimento dos valores de PaO₂/FiO₂.
- 55.** Sepses grave e choque séptico são importantes causas de morte em unidades de terapia intensiva. Considerando as novas diretrizes da campanha de sobrevivência à sepsis recentemente publicadas, pode-se dizer que:
- uso de colóides sintéticos, tipo hidroxietilamido, continuam sendo encorajados.
 - corticosteróides permanecem fortemente recomendados para pacientes com choque séptico.
 - PAM > 75 mmHg deve ser objetivada como alvo para início de vasopressores.
 - objetivar a redução dos níveis de lactato arterial nas primeiras 6 horas é importante alvo de ressuscitação.
 - em pacientes que necessitam agentes vasopressores, o uso de noradrenalina ou dopamina são equivalentes.
- 56.** Sobre o uso de quetamina e etomidato em pacientes críticos, pode-se dizer que:
- delirium e alucinação são efeitos frequentes do etomidato e podem ser reduzidos com administração de benzodiazepínicos.
 - são boas opções em pacientes hemodinamicamente instáveis por causarem pouco efeito hipotensivo, mas ketamina pode aumentar pressão intracraniana e etomidato pode ocasionar insuficiência adrenal aguda.
 - ketamina é contraindicada em pacientes asmáticos por ter potente ação broncoconstritora.
 - ketamina causa habitualmente depressão respiratória.
 - etomidato tem marcado efeito depressor miocárdico.
- 57.** Homem de 27 anos, sem comorbidade conhecida, é internado com SARA grave no CTI. Ao contrário do esperado, o aumento da PEEP neste paciente se associa com queda dos níveis de PaO₂. RX do tórax não apresenta sinais de barotrauma ou hiperinsuflação pulmonar. Uma possível explicação é:
- insuficiência ventricular esquerda
 - tromboembolismo pulmonar
 - hipervolemia
 - pericardite
 - presença foramen oval patente
- 58.** Homem de 75 anos é admitido com queixa de febre, expectoração amarelada e sonolência há 48 horas. Evolui com rebaixamento do sensório. Realizada intubação orotraqueal, reposição volêmica, coleta de culturas e antimicrobianos. Após 6 horas, apresentava-se oligúrico. A próxima conduta será:
- aumentar hidratação venosa e prescrever diuréticos.
 - prescrever diurético de alça.
 - reduzir hidratação venosa.
 - insistir em hidratação venosa e dosar sódio e creatinina plasmáticos e urinários.
 - trocar os antimicrobianos pela hipótese de nefrite intersticial aguda.

59. Mulher de 59 anos, 65 Kg, DPOC Gold IV, é internada no CTI por pneumonia comunitária grave em ventilação mecânica. Apresenta, ao exame físico, sibilos bilaterais, SPO_2 86%, sudorese profusa e grande esforço respiratório. PA 95 x 55 mmHg, FC 135 bpm, FR 40 irpm, sem vasopressores. Acoplada ao ventilador em modo assisto-controlado com Vt 650 ml, PEEP 4 cmH₂O, FiO₂ 45%, pressão pico 49 cmH₂O e pressão platô 35 cmH₂O. Gasometria arterial revela pH 7.10, pO₂ 56, pCO₂ 90, SO₂ 87%. RX do tórax evidencia pulmões hiperinsuflados, e curvas de mecânica pulmonar mostram sinais de hiperinsuflação mecânica. Após ajustes na sedação e terapia broncodilatadora, não se observou melhora do quadro. Os ajustes na ventilação mecânica que melhor se aplicariam ao caso em questão são:

- A) aumento na FR, aumento da PEEP, aumento na FiO₂.
 - B) aumento do volume corrente, redução da PEEP, aumento do tempo inspiratório.
 - C) manutenção do volume corrente, aumento da PEEP, aumento na FR.
 - D) redução do volume corrente, aumento da PEEP, aumento do tempo expiratório.
 - E) manutenção do volume corrente, redução da PEEP, redução da FR.
60. Com relação à questão anterior, os exames laboratoriais apresentavam: sódio de 142 mEq/l, potássio de 4,1 mEq/l, cloro de 106 mEq/l, glicose de 88 mg/dl, ureia de 112 mg/dl, creatinina de 2,0 mg/dl, lactato de 4,8 mEq/L, pH 7,22, pO₂ 85, pCO₂ 30 e HCO₃ 18. A partir destes resultados, pode-se concluir que a melhor conduta é:
- A) iniciar bicarbonato de sódio por tratar-se de acidose metabólica com anion gap aumentado.
 - B) iniciar bicarbonato de sódio por tratar-se de acidose metabólica com anion gap reduzido.
 - C) ajustar parâmetros ventilatórios para corrigir a acidose.
 - D) não realizar nenhuma medida, uma vez que o paciente está estável hemodinamicamente.
 - E) aumentar a hidratação venosa.

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Homem de 60 anos é atendido no setor de emergência com quadro de febre e tosse produtiva com expectoração amarelada há uma semana. Há história prévia de tabagismo (50 maços-anos), bronquite crônica e hipertensão arterial. Ao exame clínico, está sonolento, confuso, sem sinal neurológico focal. Corado, hidratado, acianótico, anictérico. O tórax é enfisematoso, há turgência jugular patológica, o ictus de VD é palpável, há choque valvar no segundo espaço intercostal esquerdo. À ausculta cardíaca, há hiperfonese de P2. A ausculta pulmonar revela diminuição difusa do murmúrio vesicular e estertoração em 1/3 inferior de hemitórax esquerdo.

Os sinais vitais são: PA: 90x50 mmHg, FC: 110 bpm, FR: 46 irpm.

Radiografia de tórax: Imagem de condensação ocupando o lobo inferior direito e aumento do ventrículo direito.

Gasometria arterial: PaO₂ 68mmHg, PaCO₂ 48mmHg, pH 7.23, HCO₃ 14mEq/L, SatO₂ 93%.

Hemograma: Hemácias 5.000.000/mm³, Hematócrito 48%, Hemoglobina 16 g/l, Leucócitos 18.000/mm³ (0-0-0-02-16-64-18-0)

Bioquímica: Glicose 96 mg%, Uréia 38, Creatinina 1.4mg/dl.

- A) Quais as principais hipóteses diagnósticas?
- B) Há indicação de antibiótico? Quando? Qual droga você indicaria?
- C) Qual a conduta quanto à pressão arterial?
- D) Qual a conduta quanto ao quadro respiratório?

Questão 02

Homem de 67 anos chega à emergência do hospital trazido por colegas de trabalho com queixa de diminuição da força do lado direito e fala arrastada, de início há cerca de 45 minutos. Tem diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica com tratamento irregular e dislipidemia.

Os sinais vitais são: PA: 200x100 mmHg, FC: 105 bpm, irregular, FR: 20 irpm.

Ao exame clínico, está alerta e cooperativo. Corado, hidratado, acianótico, anictérico. À ausculta cardíaca, as bulhas são hipofonéticas e o ritmo irregular, sem sopros. Sem turgência jugular. Pulsos periféricos femorais e carotídeos palpáveis e simétricos. Presença de sopro à ausculta carotídea direita. Ao exame neurológico apresenta paralisia facial central à direita e disartria. Hemiparesia direita. Reflexos profundos simétricos, observando-se cutâneo-plantar extensor à direita. Romberg com queda para direita. Marcha hemiparética à direita.

- A) Quais as principais hipóteses diagnósticas?
- B) Qual a estratégia para investigação complementar?
- C) Qual a conduta terapêutica específica para a principal hipótese diagnóstica?

Questão 03

Homem de 58 anos é submetido à gastrectomia subtotal por neoplasia gástrica. No quinto dia de pós-operatório, apresenta-se taquicárdico, febril e com PA 80 x 50 mmHg. Taquipneico com SaO₂ 90% ao ar ambiente. O curativo cirúrgico estava sujo de secreção esverdeada. A ausculta pulmonar revela estertoração em 1/3 inferior de hemitórax esquerdo. O acesso venoso profundo em veia femoral esquerda apresenta hiperemia no óstio, sem secreção.

- A) Quais as principais hipóteses diagnósticas?
- B) Qual a estratégia para investigação complementar?
- C) Qual a conduta terapêutica para as três principais hipóteses diagnósticas?

Questão 04

Mulher de 70 anos está internada no CTI com pneumonia comunitária grave e insuficiência respiratória. Após 5 dias de tratamento antimicrobiano, em ventilação mecânica, há uma melhora parcial do quadro. No sétimo dia de CTI, ela volta a ter febre. Exames laboratoriais evidenciam leucocitose e piora da troca gasosa. Ela tem acesso venoso profundo em subclávia direita sem hiperemia ou secreção no segundo dia de punção.

- A) Quais as principais hipóteses diagnósticas?
- B) Qual a estratégia para investigação complementar?
- C) Qual a conduta terapêutica para as três principais hipóteses diagnósticas?

Questão 05

Homem de 63 anos, diabético tipo 2 e hipertenso, é internado no CTI em pós-operatório de bypass aorto-bifemoral. Evolui nas primeiras horas com dor precordial de forte intensidade e hipotensão. ECG realizado evidenciou supradesnivelamento de segmento ST de parede ântero-septal.

- A) Qual a principal hipótese diagnóstica?
- B) Qual a estratégia para complementar a investigação?
- C) Qual a conduta terapêutica?

RASCUNHO

RASCUNHO